

RESSALVA

Atendendo solicitação do autor,
o texto completo desta dissertação
será disponibilizado somente a partir
de 28/03/2026.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO
MOVIMENTO – INTERUNIDADES**

HEITOR PERRUD TARDIN

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO
FÍSICA: ANÁLISE DA MOBILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS E
COMPONENTES DO PRP NA PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE**

Rio Claro - SP

2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO
MOVIMENTO – INTERUNIDADES

HEITOR PERRUD TARDIN

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA
EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DA MOBILIZAÇÃO DE
DISPOSITIVOS E COMPONENTES DO PRP NA
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL
DOCENTE

Dissertação apresentada na Unidade do
Câmpus de Rio Claro, Universidade Estadual
Paulista, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Mestre em Ciências do
Movimento.

Orientador: Prof. Dr. Samuel de Souza Neto

Rio Claro
2024

T183p

Tardin, Heitor Perrud

Programa Residência Pedagógica na Educação Física : Análise da mobilização de dispositivos e componentes do PRP na produção do conhecimento profissional docente / Heitor Perrud Tardin. -- Rio Claro, 2024
227 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro

Orientador: Samuel de Souza Neto

1. Programa Residência Pedagógica. 2. Educação Física. 3. Conhecimento Profissional Docente. 4. Tacto Pedagógico. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

O impacto de uma pesquisa pode ter diferentes componentes ou se restringir a um determinado aspecto mais significativo. Neste caso em específico, se pode apontar para três fatores de impacto:

(1) FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PRÁTICA DE ENSINO DE PROFESSORES FORMADORES

O texto tem como foco a prática de ensino de professores formadores em curso de licenciatura de educação física, explorando, no Programa Residência Pedagógica (PRP), o portfólio como um dispositivo formativo a partir de uma perspectiva de profissionalização do ensino e não no âmbito de uma aprendizagem artesanal. Neste processo, a análise da prática foi a estratégia metodológica que contribui para a desprivatização da prática do professor, tornando-a pública e servindo de exemplo para a análise de outras práticas. Assim, o primeiro impacto passa pela exploração de uma política educativa que tem no uso de dispositivos uma proposta para a formação. Neste caso, do dispositivo formativo portfólio que entra neste processo também como fator de desenvolvimento profissional.

(2) CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Outro fator de impacto passa pela experiência e saber de experiência na prática de ensino que pode dar origem ao conhecimento profissional docente, na mobilização de conhecimentos e práticas, mas principalmente no uso do tacto pedagógico, uma inteligência situada.

(3) COMUNIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Por fim, o trabalho aponta para a formação de uma comunidade de educação física na esfera da troca de experiências, conhecimentos e reflexões, podendo dar origem a um profissionalismo de colaboração, podendo contribuir para novas pesquisas.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

The impact of research can have different components or be limited to a specific, more significant aspect. In this particular case, three impact factors can be pointed out:

(1) TEACHER TRAINING: THE TEACHING PRACTICE OF TEACHER TRAINERS

The text focuses on the teaching practice of teacher trainers in the physical education degree course, exploring the Pedagogical Residency Program (PRP), using the portfolio as a formative device from a professionalization perspective of teaching rather than an artisanal learning scope.

In this process, practice analysis was the methodological strategy that contributed to the deprivatization of the teacher's practice, making it public and serving as an example for the analysis of other practices. Thus, the first impact lies in the exploration of an educational policy that proposes the use of devices for training. In this case, the formative device portfolio also enters this process as a factor of professional development.

(2) TEACHING PROFESSIONAL KNOWLEDGE

Another impact factor lies in the experience and experiential knowledge in teaching practice that can give rise to teaching professional knowledge, through the mobilization of knowledge and practices, but mainly in the use of pedagogical tact, a situated intelligence.

(3) PHYSICAL EDUCATION COMMUNITY

Finally, the work points to the formation of a physical education community in the sphere of exchanging experiences, knowledge, and reflections, which can give rise to a collaborative professionalism and contribute to new research.

IMPACTO POTENCIAL DE ESTA INVESTIGACIÓN

El impacto de una investigación puede tener diferentes componentes o restringirse a un aspecto más significativo. En este caso en específico, se pueden señalar tres factores de impacto:

(1) FORMACIÓN DE PROFESORES: LA PRÁCTICA DE ENSEÑANZA DE LOS FORMADORES DE PROFESORES

El texto se enfoca en la práctica de enseñanza de los formadores de profesores en el curso de licenciatura en educación física, explorando el Programa de Residencia Pedagógica (PRP), utilizando el portafolio como un dispositivo formativo desde una perspectiva de profesionalización de la enseñanza y no en el ámbito de un aprendizaje artesanal. En este proceso, el análisis de la práctica fue la estrategia metodológica que contribuyó a la desprivatización de la práctica del profesor, haciéndola pública y sirviendo de ejemplo para el análisis de otras prácticas. Así, el primer impacto radica en la exploración de una política educativa que propone el uso de dispositivos para la formación. En este caso, el portafolio como dispositivo formativo también entra en este proceso como factor de desarrollo profesional.

(2) CONOCIMIENTO PROFESIONAL DOCENTE

Otro factor de impacto radica en la experiencia y el conocimiento experiencial en la práctica de enseñanza que puede dar lugar al conocimiento profesional docente, a través de la movilización de conocimientos y prácticas, pero principalmente en el uso del tacto pedagógico, una inteligencia situada.

(3) COMUNIDAD DE EDUCACIÓN FÍSICA

Finalmente, el trabajo apunta a la formación de una comunidad de educación física en el ámbito del intercambio de experiencias, conocimientos y reflexiones, lo que puede dar lugar a un profesionalismo colaborativo y contribuir a nuevas investigaciones.

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: análise da mobilização de dispositivos e componentes do PRP na produção do conhecimento profissional docente

AUTOR: HEITOR PERRUD TARDIN

ORIENTADOR: SAMUEL DE SOUZA NETO

Aprovado como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre em Ciências do Movimento, área: Biodinâmica do Movimento pela Comissão Examinadora:

Prof. Dr. ROBERTO TADEU IAOCHITE (Participação Virtual)
Departamento de Educação / UNESP - Instituto de Biociências de Rio Claro / SP

Assinado de forma digital por Roberto Tadeu Iaochite
Data: 2024.03.28 17:51:52 -03'00'

Prof. Dr. CLARIDES HENRICH DE BARBA (Participação Virtual)
UNIR - Universidade Federal de Rondônia / Campus de Porto Velho /

Clarides Henrich de Barba

Documento assinado digitalmente

JOSE HENRIQUE DOS SANTOS
Data: 03/04/2024 11:41:19 -03'00'
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. JOSÉ HENRIQUE DOS SANTOS (Participação Virtual)
Departamento de Educação Física e Desportos / UFRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / RJ

Rio Claro, 28 de março de 2024

Dedico este trabalho aos meus pais, Edgar Tardin e Sandra Aparecida Perrud Tardin, que sempre estiveram presentes em minha vida, me encorajando, aconselhando, apoiando e ajudando diretamente na realização dos meus sonhos, por mais distantes que estes possam parecer.

AGRADECIMENTOS

Escrevo estes Agradecimentos buscando demonstrar gratidão e carinho a todas as pessoas que de alguma maneira contribuíram diretamente ou indiretamente com a minha pesquisa e com a minha formação acadêmica, profissional e pessoal.

Gostaria de iniciar agradecendo a Deus, por escutar minhas orações e me abençoar de tantas formas que sou incapaz de descrever.

Por falar em bênçãos, quero agradecer meus pais, Edgar Tardin e Sandra Aparecida Perrud Tardin. Sem vocês, eu não teria conseguido chegar até aqui. Cada palavra de apoio, cada conselho, cada momento ao lado de vocês foi essencial para que eu pudesse buscar meus sonhos e eu jamais irei conseguir agradecer-lhes o suficiente por tudo que vocês fizeram e fazem por mim. Obrigado por me fazer acreditar em mim mesmo até quando eu mesmo mais duvidei. Amo vocês.

Aproveito também para agradecer aos meus familiares, em especial aos meus padrinhos Valmir e Ana, que sempre estiveram ao meu lado e realmente são como segundos pais para mim. Minha irmã, que me deu suporte e me incentivou a seguir sempre melhorando, mesmo sem perceber a diferença que ela faz na minha vida.

Gostaria de agradecer também aos meus amigos que estiveram ao meu lado, seja presencialmente ou online (sim, eu sei o quão difícil é me ver fora de casa). São tantos nomes que com certeza irei esquecer-me de mencionar alguns e já peço desculpas por isso: Heitor, Mirella, Guilherme, Alex, Tiago, Matheus, Carlos Eduardo, Thais, Thales, Sérgio, Aline, Kilmer, Miqueias, Rafael, Gustavo. Vocês foram, são e serão vitais em todos os momentos da minha vida, seja profissionalmente, academicamente ou pessoalmente.

Aos professores, desde o ensino fundamental até o nível superior e a pós-graduação, fica aqui meu muito obrigado por todos os ensinamentos. Gostaria de agradecer especialmente ao Prof. Dr. Luiz Rogério Romero por me orientar no TCC e principalmente por me incentivar a ingressar em um Programa de Mestrado e por me indicar ao meu próximo agradecimento, o Prof. Dr. Samuel de Souza Neto, meu orientador, que apesar de todas as dificuldades sempre depositou confiança em mim e me ensinou muito mais do que apenas vida acadêmica.

Meu agradecimento aos companheiros do NEPEF que estão ao meu lado nas dificuldades e conquistas, sempre me ajudando e enriquecendo meus conhecimentos sobre os mais diversos assuntos.

E por último, gostaria de agradecer a mim mesmo, por não desistir de ir atrás dos meus sonhos mesmo com todas as dificuldades e limitações encontradas no caminho, tenho certeza de que todo o esforço vale a pena.

*“To sum up what mamba mentality is,
It means to be able to constantly try to
be the best version of yourself.”*

Kobe Bean Bryant

RESUMO

Esta pesquisa trata do Programa Residência Pedagógica (PRP) na Educação Física (EF), tendo como foco a análise da mobilização de dispositivos, do tacto pedagógico e dos componentes envolvidos na produção do conhecimento profissional docente em uma Comunidade de Educação Física (CEF). Como problemática de estudo: “quais são os dispositivos e componentes do PRP que podem contribuir para a produção do conhecimento profissional docente?”. Coloca-se como objetivo geral analisar a mobilização de dispositivos, do tacto pedagógico e dos componentes do PRP envolvidos na produção do conhecimento profissional docente. Especificamente se busca: (a) identificar os dispositivos mobilizados no Programa Residência Pedagógica e nas Políticas de Formação Docente; (b) averiguar na mobilização dos dispositivos, os componentes que podem contribuir para o desenvolvimento do conhecimento profissional docente; (c) analisar as estratégias de uma comunidade de educação física para o desenvolvimento do tacto pedagógico na produção do conhecimento profissional docente; e, (d) analisar a mobilização do conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional na produção do conhecimento profissional docente. Metodologicamente o caminho escolhido foi a pesquisa qualitativa, estudo descritivo analítico, por descrever o fenômeno estudado de forma detalhada, visando favorecer a interpretação dos dados de forma verbal. Escolheu-se como técnicas: fonte documental, entrevista semiestruturada, revisão integrativa de literatura e análise de conteúdo. Os participantes foram quatro estudantes egressos (residentes) (R1, R2, R3 e R4), tendo como critério a participação integral do estudante no projeto (18 meses) e o acompanhamento dos preceptores. Os resultados foram analisados em quatro eixos: “Dispositivos mobilizados no Programa Residência Pedagógica e nas Políticas de Formação Docente”; “Componentes mobilizados nos dispositivos que podem contribuir para o desenvolvimento do conhecimento profissional docente”; “As estratégias de uma comunidade de educação física para o desenvolvimento do tacto pedagógico na produção do conhecimento profissional docente”; e, “A mobilização do conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional na produção do conhecimento profissional docente”. Como resultados: os principais dispositivos encontrados são Relato de Experiência; Narrativas; Relatório Final; Portfólio; Caso de Ensino. Estes dispositivos são encontrados e utilizados no PRP pesquisado no presente estudo, portanto, contribuem de maneiras diferentes no desenvolvimento do tacto pedagógico e do conhecimento profissional docente. Os componentes mobilizados nos dispositivos que podem contribuir para a produção do conhecimento profissional docente evidenciam como uma CEF pode favorecer o processo de formação inicial, socializando experiências e saberes, além de implementar dispositivos formativos que favorecem o desenvolvimento do conhecimento profissional docente. As estratégias utilizadas no PRP, como a imersão na prática, discussão de textos, acompanhamento de preceptores, implementação de diversos dispositivos e reflexão foram pontos-chaves durante o projeto, auxiliando no desenvolvimento do tacto pedagógico dos residentes. Assim, mobilização do conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional são identificadas ao longo do PRP, demonstrando o alcance multifacetado do PRP que colabora com a legislação vigente na formação de professores. Concluindo, entende-se que o PRP, desenvolvido neste trabalho como uma CEF pode favorecer a formação e a profissionalização docente. Assim como a implementação de dispositivos formativos contribuem com esse cenário de forma direta e positiva. O conhecimento profissional docente e o tacto pedagógico se desenvolvem na prática, e com isso, o PRP se apresenta como um cenário favorável para que isto ocorra de maneira natural e orientada.

Palavras-Chave: Educação Física; Residência Pedagógica; Conhecimento Profissional Docente; Tacto Pedagógico.

ABSTRACT

This research addresses the Pedagogical Residency Program (PRP) in Physical Education (PE), focusing on the analysis of the mobilization of devices, pedagogical tact, and components involved in the production of professional teaching knowledge in a Physical Education Community (PEC). The research problem is: "What are the devices and components of the PRP that can contribute to the production of professional teaching knowledge?" The general objective is to analyze the mobilization of devices, pedagogical tact, and components of the PRP involved in the production of professional teaching knowledge. Specifically, the research aims to: (a) identify the devices mobilized in the Pedagogical Residency Program and in Teacher Training Policies; (b) investigate the components that can contribute to the development of professional teaching knowledge through the mobilization of these devices; (c) analyze the strategies of a physical education community for developing pedagogical tact in the production of professional teaching knowledge; and (d) analyze the mobilization of professional knowledge, professional practice, and professional engagement in the production of professional teaching knowledge. Methodologically, a qualitative research approach was chosen, specifically an analytical descriptive study, aiming to describe the studied phenomenon in detail and facilitate the verbal interpretation of the data. The selected techniques included document analysis, semi-structured interviews, integrative literature review, and content analysis. The participants were four graduate students (residents) (R1, R2, R3, and R4), selected based on their full participation in the project (18 months) and supervision by preceptors. The results were analyzed across four themes: "Devices mobilized in the Pedagogical Residency Program and Teacher Training Policies"; "Components mobilized in the devices that can contribute to the development of professional teaching knowledge"; "Strategies of a physical education community for developing pedagogical tact in the production of professional teaching knowledge"; and "The mobilization of professional knowledge, professional practice, and professional engagement in the production of professional teaching knowledge." The main devices identified were Experience Report, Narratives, Final Report, Portfolio, and Teaching Case. These devices are found and used in the PRP studied, thus contributing in various ways to the development of pedagogical tact and professional teaching knowledge. The components mobilized in the devices that can contribute to the production of professional teaching knowledge highlight how a PEC can enhance the initial training process by sharing experiences and knowledge, as well as implementing formative devices that foster the development of professional teaching knowledge. The strategies used in the PRP, such as immersion in practice, text discussions, preceptor guidance, implementation of various devices, and reflection, were key elements during the project, aiding in the development of the residents' pedagogical tact. Thus, the mobilization of professional knowledge, professional practice, and professional engagement were identified throughout the PRP, demonstrating the multifaceted reach of the PRP, which aligns with current legislation on teacher training. In conclusion, it is understood that the PRP, developed in this study as a PEC, can enhance teacher training and professionalization. Additionally, the implementation of formative devices directly and positively contributes to this scenario. Professional teaching knowledge and pedagogical tact develop in practice, and the PRP provides a favorable environment for this to occur naturally and in a guided manner.

Keywords: Physical Education; Pedagogical Residency; Professional Teaching Knowledge; Pedagogical Tact.

RESUMEN

Esta investigación aborda el Programa Residencia Pedagógica (PRP) en Educación Física (EF), centrándose en el análisis de la movilización de dispositivos, del tacto pedagógico y de los componentes involucrados en la producción del conocimiento profesional docente en una Comunidad de Educación Física (CEF). La problemática central es: “¿Cuáles son los dispositivos y componentes del PRP que pueden contribuir a la producción del conocimiento profesional docente?”. El objetivo general es analizar la movilización de dichos elementos en el PRP, específicamente: (a) identificar los dispositivos movilizados en el Programa Residencia Pedagógica y en las Políticas de Formación Docente; (b) averiguar cuáles componentes pueden contribuir al desarrollo del conocimiento profesional docente mediante la movilización de estos dispositivos; (c) analizar las estrategias de una CEF para el desarrollo del tacto pedagógico en la producción del conocimiento profesional docente; y (d) analizar la movilización del conocimiento, práctica y compromiso profesional en la producción del conocimiento docente. Metodológicamente, se adoptó un enfoque de investigación cualitativa, con un estudio descriptivo analítico, buscando describir el fenómeno estudiado en detalle y facilitar la interpretación verbal de los datos. Las técnicas utilizadas incluyeron análisis documental, entrevistas semiestructuradas, revisión integrativa de la literatura y análisis de contenido. Los participantes fueron cuatro estudiantes graduados (residentes) (R1, R2, R3 y R4), seleccionados por haber completado integralmente el proyecto (18 meses) y por el seguimiento de los preceptores. Los resultados se organizaron en cuatro ejes: “Dispositivos movilizados en el Programa Residencia Pedagógica y en las Políticas de Formación Docente”; “Componentes movilizados en los dispositivos que pueden contribuir al desarrollo del conocimiento profesional docente”; “Estrategias de una comunidad de educación física para el desarrollo del tacto pedagógico en la producción del conocimiento profesional docente”; y “Movilización del conocimiento profesional, práctica profesional y compromiso profesional en la producción del conocimiento docente”. Los principales dispositivos identificados fueron: Informe de Experiencia, Narrativas, Informe Final, Portafolio y Caso de Enseñanza. Estos dispositivos, utilizados en el PRP, contribuyen de diferentes maneras al desarrollo del tacto pedagógico y del conocimiento profesional docente. Los componentes movilizados en los dispositivos demuestran cómo una CEF puede favorecer el proceso de formación inicial, socializando experiencias y saberes, además de implementar dispositivos formativos que promuevan el desarrollo del conocimiento profesional docente. Las estrategias utilizadas en el PRP, como la inmersión en la práctica, discusión de textos, seguimiento de preceptores, implementación de diversos dispositivos y reflexión, fueron elementos clave durante el proyecto, ayudando en el desarrollo del tacto pedagógico de los residentes. Así, la movilización del conocimiento, práctica y compromiso profesional se observó a lo largo del PRP, mostrando el alcance multifacético del programa y su contribución a la formación de profesores, conforme a la legislación vigente. El PRP, desarrollado en este estudio como una CEF, puede favorecer la formación y profesionalización docente, con la implementación de dispositivos formativos contribuyendo de manera directa y positiva a este proceso. El conocimiento profesional docente y el tacto pedagógico se desarrollan en la práctica, y el PRP se presenta como un entorno propicio para que esto ocurra de manera natural y orientada.

Palabras clave: Educación Física; Residencia Pedagógica; Conocimiento Profesional Docente; Tacto Pedagógico.

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 – Formação de Professores e Residência Pedagógica: Formação Prática, dispositivo pedagógico e Comunidade de Educação Física.....	48
Quadro 2 – Programa Residência Pedagógica nas Licenciaturas e Educação Física: Dimensão da Formação Prática: Dimensão Sociopolítica e Dimensão Profissional.....	52
Quadro 3 – Programa Residência Pedagógica nas Licenciaturas e Educação Física: Dimensão da Formação Prática: Dimensão Sociopolítica e Dimensão Profissional.....	53
Quadro 4 – Residência: Educacional, Pedagógica e Docente.....	55
Quadro 5 – Programa Residência Pedagógica nos Editais CAPES: 2018, 2020, 2022.....	57
Quadro 6 – Programa Residência Pedagógica: Formação Prática nas Licenciaturas.....	59
Quadro 7 – Programa Residência Pedagógica: Comunidade de Educação Física.....	69
Quadro 8 – A Residência Pedagógica nas Licenciaturas e Educação Física: Dispositivos e Componentes.....	71
Quadro 9 – A Residência Pedagógica nas Licenciaturas: Dispositivos e Componentes.....	72
Quadro 10 – Componentes Mobilizados nos Dispositivos em Relação ao Conhecimento Profissional Docente.....	97
Quadro 11 – Dispositivos Mobilizados nas Fontes de Dados.....	136
Quadro 12 – Componentes mobilizados nos dispositivos para a produção do conhecimento Profissional Docente.....	137
Quadro 13 – Os Saberes Docentes Mobilizados na Revisão Integrativa, Entrevista e Análise Documental.....	138

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPED – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

BNC-FORMAÇÃO – BASE NACIONAL CURRICULAR–FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAAE – CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO DE APRECIÇÃO ÉTICA

TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

EUA – ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

CEF – COMUNIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PRP – PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

CEP – COMITE DE ÉTICA EM PESQUISA

CPD – CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

EF – EDUCAÇÃO FÍSICA

ES – ESTÁGIO SUPERVISIONADO

NPM – NEW PUBLIC MANAGEMENT

NGP – NOVA GESTÃO PÚBLICA

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

EEF – ESTUDANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PCK – PEDAGOGICAL CONTENT KNOLODGE

PEF – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

RIL – REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

SMERC – SECRTARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO CLARO

DREL – DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE LIMEIRA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 QUADRO CONCEITUAL	19
2.1 O ENSINO COMO PROFISSÃO.....	19
2.2 O CONHECIMENTO DO PROFESSOR.....	22
2.3 O <i>HABITUS</i> DOCENTE	26
3 METODOLOGIA	31
3.1 ENFOQUE METODOLOGICO	31
3.2 LÓCUS E PARTICIPANTES.....	32
3.2.1 Participantes	32
3.2.2 Desenho do estudo: procedimentos metodológicos utilizados na organização do PRP....	34
3.3 DESENHO DA PESQUISA	39
3.3.1 REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	39
3.3.2 ANÁLISE DOCUMENTAL.....	40
3.3.3 ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA.....	40
3.3.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO	42
3.4 TRIANGULAÇÃO DE DADOS	43
4 PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGÓGICA: FORMAÇÃO PRÁTICA, POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE, DISPOSITIVO PEDAGÓGICO E COMUNIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	45
4.1 REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	47
4.2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E EDITAL CAPES – PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EM QUESTÃO, AS PROPOSTAS DO PROCESSO PARA A FORMAÇÃO PRÁTICA	49
4.2.1 Formação de Professores da Educação Básica.....	49
4.2.2 Editais CAPES – Programa Residência Pedagógica.....	51
4.3 O QUE NOS REVELAM O BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES; DOSSIÊS; ARTIGOS E ANPED?.....	52
4.3.1 Formação Prática.....	54
4.3.2 Dispositivo Pedagógico	63
4.3.3 Comunidade de Educação Física.....	69
4.4 PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA”: A MOBILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS NOS CURSOS DE LICENCIATURAS E DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	71
4.5 OS ACHADOS DA REVISÃO INTEGRATIVA	79
4.6 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A REVISÃO INTEGRATIVA.....	83
5. COMPONENTES MOBILIZADOS NOS DISPOSITIVOS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE.....	86
5.1 COMUNIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	86
5.2 A ABRANGÊNCIA DOS DISPOSITIVOS NO CONTEXTO PESQUISADO	92

6 - AS ESTRATÉGIAS DE UMA COMUNIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TACTO PEDAGÓGICO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE.....	103
6.1 O TACTO PEDAGÓGICO.....	104
6.2 A PRODUÇÃO DO TACTO PEDAGÓGICO NO PRP	106
7 A MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL, PRÁTICA PROFISSIONAL E ENGAJAMENTO PROFISSIONAL NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE	115
7.1 - CONHECIMENTO PROFISSIONAL	115
7.2 - PRÁTICA PROFISSIONAL	121
7.3 - ENGAJAMENTO PROFISSIONAL.....	127
7.4 A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE.....	132
8 REVISÃO INTEGRATIVA, ANÁLISE DOCUMENTAL E ENTREVISTA: OS ACHADOS DA PESQUISA.....	136
9. A TÍTULO DE CONCLUSÃO, OS DISPOSITIVOS FORMATIVOS, A PRÁTICA PROFISSIONAL E O TACTO PEDAGÓGICO COMO COMPONENTES DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE	140
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	144
ANEXOS	161
ANEXO 1 – TCLE.....	161
1.1 TCLE RESIDENTES	161
1.2 TCLE PRECEPTORES.....	164
ANEXO 2 – RELATÓRIO DO RESIDENTE - Exemplo.....	167
ANEXO 3 – Entrevista – Residente 4.....	200
APÊNDICES	218
APÊNDICE 1 - Consulta no Google Forms sobre a participação na pesquisa	218
APÊNDICE 2 - Roteiro de Entrevista para o Estudante - Residente	220
APÊNDICE 3 - Roteiro de Entrevista para o Professor - Preceptor	222

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisa a mobilização de dispositivos e componentes do PRP na produção do conhecimento profissional docente (CPD) em uma comunidade de educação física.

Neste contexto problematiza que o período entre o fim da formação e o início da profissão, na prática de ensino/inserção profissional do estudante na escola ou do professor iniciante, tem sido silenciado por parte das universidades, das políticas públicas e dos professores experientes, configurando-se como um tempo *entre-deux* (Nóvoa, 2019). Da mesma forma que considera que é neste tempo *entre-deux* que os estudantes e os professores iniciantes mobilizam saberes profissionais, uma base de conhecimentos, podendo dar origem ao conhecimento profissional docente (Shulman, 1987) e a uma epistemologia da prática profissional (Tardif, 2014).

Porém, o termo “silenciado” não foi utilizado como falta de verbalização, mas com significado e intenção, evitando ser “apagado” por aquilo que é silenciado por muito tempo (Orlandi, 2007). O autor, Orlandi (2007), chama a atenção para a face política do silêncio, onde objetivamente busca-se “tomar” ou “tirar” a palavra e a força de expressão de algo. Da mesma forma, o termo inserção profissional, comumente utilizado para os professores iniciantes, está sendo utilizado aqui com o sentido de inserção profissional de estudantes de licenciatura em trabalhos e atividades vinculadas a situações formais de estágio supervisionado, iniciação à docência no PIBID ou Residência Pedagógica. Esta compreensão é proveniente de Pila Telenã (1978) que ao analisar a entrada de estudantes em situação de estágio supervisionado na escola, considerou a como uma das etapas da inserção profissional no ensino. Trata-se de atividades que exigem a formalização e o acompanhamento de professores universitários e professores de escola em situações de prática de ensino formal.

Esta prática ensino intencional está, por sua vez, associada ao exercício da profissionalidade docente na aquisição de uma cultura profissional que em Tardif (2014) abarca o discernimento (certo e errado), a aprendizagem da profissão (incorporação de um *habitus* social) e ética profissional; em Nóvoa (2017), o discernimento e o tacto pedagógico (inteligência situacional); e, em Contreras (2002), a obrigação moral (afetividade e moralidade), compromisso com a comunidade (compromisso social: pares e sociedade) e competência profissional (associada a obrigação moral e o compromisso com a comunidade).

Neste contexto, o conhecimento profissional docente (CPD) aparece como um dos indicativos da qualidade do ensino, mas também da docência como profissão, provendo legitimidade para o professor e diferenciando-o de um técnico (Souza Neto, Cyrino; Borges, 2019).

O CPD encontra-se enraizado no trabalho docente e se refere ao conhecimento do professor orientado para as situações de prática, capaz de mobilizar e transpor diferentes conhecimentos formais, culturais e experienciais em conhecimentos da prática (Ponte; Oliveira, 2002). Assim, o que se desenha é encontrar - nos dispositivos mobilizados na produção dos saberes docentes (Tardif, 2014), tacto pedagógico [inteligência situacional e ou inteligência reflexiva (Moscoso, 2021; Nóvoa, 2017)] - conhecimento profissional docente (Nóvoa, 2019; Shulman, 1987), uma via de mão dupla (vai-e-vem) na aquisição de uma cultura profissional docente (Tardif, 2014) e incorporação de um ponto de vista pedagógico (Azanha, 2006).

Porém, Lüdke (2011) afirma que a formação inicial tem sua importância reconhecida e começa a se expandir em termos quantitativos e qualitativos, tanto nas universidades quanto no campo científico. Contudo, esse crescimento da formação inicial é acompanhado da valorização da prática profissional, implementando a prática como um dos pilares centrais da formação e do processo de profissionalização docente (Holmes Group, 1986). Com isso, a formação profissional necessita de que o componente prático na formação inicial seja fator central, a CEF em questão que será melhor desenvolvida em seu tópico, demanda uma certa carga horária prática fazendo com que seus participantes desenvolvam atividades no seu futuro local de trabalho, evidenciando como a prática pode ser realizada no contexto de formação inicial como forma de desenvolver-se profissionalmente.

Nesta direção, visando ampliar este processo, observa-se que a aquisição do CPD não se restringe a uma base de conhecimento de natureza cognitiva, mas envolve também processos de socialização na constituição de uma identidade profissional (Oliveira, 2010), bem como a aquisição de uma cultura profissional (Tardif, 2014) na interação social que os seres humanos são submetidos diariamente (Charlot, 2020). Dessa forma, estudar a composição do CPD se torna fundamental, pois se trabalha com a perspectiva do conhecimento que emerge da prática profissional dos professores (em formação), ressignificando na forma de uma produção de conhecimento.

Na docência, esse processo se torna fundamental ao considerar a prática como *locus* de formação e produção de saberes (Souza Neto; Cyrino; Borges, 2019), bem como de incorporação de um *habitus* profissional (Souza Neto; Benites; Silva, 2010), relacionado a uma cultura profissional (Tardif, 2014). Trata-se de uma estrutura, estruturada, estruturante que ocorre a partir da mediação das estruturas mentais com as estruturas sociais na qual o exterior é interiorizado e o interior é exteriorizado na formação de um *habitus* (Bourdieu, 1989).

Nesta direção algumas questões, ainda, presentes na formação chamam a atenção para maiores investigações, como: Que tipo de atividades formativas têm potencial para favorecer o

desenvolvimento dos conhecimentos profissionais? Como formar, simultaneamente, profissionais reflexivos, com postura investigativa e capazes de analisar e de teorizar sobre as suas práticas? Gatti, et al (2019) compreendem que estas perguntas para serem respondidas necessitam de investigações que levem em consideração contextos, propostas curriculares e diferentes realidades, no intuito de encontrar elementos que possibilitem ressignificar os currículos e consequentemente a profissão docente (Aroreira; Pimenta, 2019, Faria; Diniz-Pereira, 2019; Soares et al, 2020).

Dessa forma assumimos que as perguntas apresentadas por Gatti et al. (2019) se tornam pertinentes como questões do presente estudo, sendo redimensionadas no seguinte **problemática de estudo**: “quais são os dispositivos e componentes do PRP que podem contribuir para a produção conhecimento profissional docente?”

Nesta pesquisa, aborda-se a questão do conhecimento profissional, desenvolvimento profissional e prática profissional, por meio de um programa de inserção profissional, mais especificamente o Programa Residência Pedagógica (PRP), que foi realizado entre primeiro de agosto de 2018 até 31 de janeiro de 2020, podendo trazer respostas significativas. O PRP consiste em uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que foi primeiramente regulamentado e implementado pelo Edital Capes nº 06 de 2018.

O Programa Residência Pedagógica (PRP) se apresenta como uma perspectiva de comunidade onde licenciandos e docentes podem compartilhar suas experiências e através da prática repensar suas ações durante as aulas e desenvolver seu CPD de maneira prática e social. Neste sentido, a explicação sobre o Programa foi dividida em três partes: a) Conceito de PRP; b) O que se fala sobre o PRP?; c) Contradições do Processo.

(a) Conceito de PRP

Para Faria e Diniz-Pereira (2019) a ideia de implementar o PRP não é recente, isto é, o programa tem resquícios de tentativas de implementação desde meados de 2003, utilizando a consagrada Residência Médica como parâmetro e inspiração. No entanto, uma das maiores diferenças entre ambas se apresenta no período de sua realização, onde a Pedagógica é feita nos anos finais da formação inicial e seu contraponto na medicina se encontra após a formação inicial, sendo encarada como um aprofundamento dentro da profissão (Bendrath; Reis, 2021).

Segundo CAPES (2018) o PRP busca:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;

- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neste sentido, entende-se o PRP como um momento destinado a prática pedagógica, contudo, destaca-se a necessidade de atrelar esta prática com a teoria desenvolvida e estabelecida pela literatura e legislação. Com isso, o PRP preza por inserir os residentes o maior tempo possível dentro do seu futuro local de trabalho, onde este possa se desenvolver com o auxílio de profissionais experientes e de suas próprias vivências.

(b) O que se fala sobre o PRP?

Em um estudo de revisão de literatura realizada por Cardoso, Kimura e Nascimento (2021) é apontado que a maioria dos estudos desenvolvido com a temática PRP aborda relatos de experiência, onde o PRP contribui positivamente para a formação docente, principalmente, nas áreas de relação entre Universidade e Escola Básica, desenvolvimento profissional docente, desenvolvimento da postura reflexiva e promoção de metodologias.

Assim, o PRP possibilita o desenvolvimento da profissionalidade docente, implementando a prática e a teórica juntamente com um professor mais experiente para auxiliar no processo de formação, esta junção promove a expansão do “repertório de saberes” dos residentes, mesmo em cenários não favoráveis para a formação inicial (Tardin; Romero, 2022).

Como constatado anteriormente, essa vivência intensa da prática na realidade escolar pode promover o desenvolvimento de um futuro professor competente que tem sua prática fundamentada em suas experiências e na literatura. No entanto, como aponta Borges, Oliveira e Johann (2021) este processo pode favorecer mudanças nas concepções dos licenciandos sobre sua própria futura profissão, fazendo com que estes compreendam melhor seu papel como docente e o valor da disciplina que ministra para cada aluno e para a sociedade como um todo, além de quebrar paradigmas e estereótipos ligadas à sua área de atuação.

(c) Contradições do Processo

Contudo, segundo Silveira e Marinho (2020) existem semelhanças entre o PRP e Estágio Supervisionado (ES), analisando qualitativamente as orientações feitas para cada um destes momentos, ressaltando seus pontos de convergência e divergência. Desse modo, apesar de possuírem objetivos e metodologias semelhantes, em seu capítulo 2.1 parágrafo II, um dos objetivos do PRP consiste em “Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;”, essa reformulação pode ser encarada como ao menos polêmica, visto que, o PRP ainda passa por incertezas e adequações.

Muitas dessas incertezas perpassam questões de ordem políticas e de intencionalidade por trás do documento, devido ao fato de se enquadrar como uma política de formação de professores dentro de um período extremamente conturbado da política nacional, e estar atrelado fortemente ao que se é trabalhado dentro da BNCC, que por si só já possui inúmeras controvérsias, deixando marcas dentro do PRP que podem ser interpretadas como positivas ou negativas (Farias; Cavalcante; Gonçalves, 2020). Além das questões citadas anteriormente, Gimenes (2018) demonstra como esses programas de inserção profissional podem ser excludentes, partindo do ponto de vista de que a qualidade de formação inicial deve ser igual para todos, os programas de indução permitem um número de vagas limitado, obrigando uma parte dos licenciandos buscar novas formas de se desenvolver ou então, aceitar essa exclusão.

Apesar das controvérsias e polêmicas o PRP continua a existir e, portanto, grande parte da literatura concorda que suas contribuições são positivas para a prática profissional e a relação desta com a teoria, evitando a prática vazia, deixando claro a importância do suporte teórico e das experiências pessoais de cada futuro professor (Tardin; Romero, 2022; Santos, 2020; Monteiro et al, 2020; Mello; Arrais, 2021; Cardoso; Kimura; Nascimento, 2021).

Neste contexto, a pesquisa tem como **objetivo geral** identificar e analisar a mobilização de dispositivos, do tacto pedagógico e dos componentes do PRP envolvidos na produção do conhecimento profissional docente. Especificamente se busca:

- (a) identificar os dispositivos mobilizados no Programa Residência Pedagógica e nas Políticas de Formação Docente;
- (b) averiguar na mobilização dos dispositivos, os componentes que podem contribuir para o desenvolvimento do conhecimento profissional docente;
- (c) analisar as estratégias de uma comunidade de educação física para o desenvolvimento do tacto pedagógico na produção do conhecimento profissional docente e;
- (d) analisar a mobilização do conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional para a produção do conhecimento profissional docente.

Cabe, ainda, informar que o trabalho foi organizado em nove capítulos, o primeiro formado pela problematização do objeto de estudo pertinente a este capítulo denominado de 1 INTRODUÇÃO; no capítulo 2 QUADRO CONCEITUAL a ênfase foi para promover embasamento teórico para o presente estudo e demonstrar quais são as perspectivas aqui abordadas; no capítulo 3 METODOLOGIA foi explorado a questão metodológica da pesquisa, detalhando o caminho científico seguido para realização da pesquisa. Já o capítulo 4 DISPOSITIVOS MOBILIZADOS NO PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGÓGICA E NAS POLÍTICAS DE

FORMAÇÃO DOCENTE realiza uma Revisão Integrativa de Literatura, analisando o que a literatura especializada apresenta sobre os dispositivos no PRP; o capítulo 5 COMPONENTES MOBILIZADOS NOS DISPOSITIVOS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE trata sobre a formulação de uma Comunidade de Educação Física e sua contribuição para o desenvolvimento do Conhecimento Profissional Docente; no capítulo 6 AS ESTRATÉGIAS DE UMA COMUNIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TACTO PEDAGÓGICO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE é discutido sobre as estratégias utilizadas na CEF e sua influência no desenvolvimento do Tacto Pedagógico; para o capítulo 7 A MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL, PRÁTICA PROFISSIONAL E ENGAJAMENTO PROFISSIONAL NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE é feita a discussão sobre as dimensões da profissão docente segundo a legislação, elas consistem em conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional; para o capítulo 8 REVISÃO INTEGRATIVA, ANÁLISE DOCUMENTAL E ENTREVISTA: OS ACHADOS DA PESQUISA é realizada uma revisão da discussão feita até aqui e uma triangulação de dados é realizada; e por último, o capítulo 9 A TÍTULO DE CONCLUSÃO, OS DISPOSITIVOS FORMATIVOS, A PRÁTICA, O TACTO PEDAGÓGICO E O COMPROMISSO SOCIAL COMO COMPONENTES DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE é descrita a conclusão do presente estudo.

9. A TÍTULO DE CONCLUSÃO, OS DISPOSITIVOS FORMATIVOS, A PRÁTICA PROFISSIONAL E O TACTO PEDAGÓGICO COMO COMPONENTES DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE.

O presente estudo objetivou analisar a mobilização de dispositivos na produção do conhecimento profissional docente (CPD), no âmbito de uma comunidade de educação física (CEF). Neste itinerário entende-se que a prática é o ponto central na produção de saberes docentes e do tacto pedagógico na gestão do CPD.

Esse processo de implementação da prática na formação inicial por meio do PRP pode se tornar um momento fértil para que os residentes possam ficar imersos em sua futura profissão e entender suas especificidades para crescerem como professores profissionais munidos de saberes, reflexões e conhecimento profissional.

Neste sentido, foi realizado uma Revisão Integrativa de Literatura com a meta de elencar dispositivos formativos que são utilizados pelo PRP em seu cotidiano, além de compreender melhor seus usos e funções. Com isso, foi entendido que a temática de dispositivos formativos está em evidência nos últimos anos, pois a literatura tem colocado os dispositivos como fonte de análises da própria prática do futuro professor, facilitando o processo reflexivo dentro da formação inicial.

Dentre os dispositivos mais utilizados, destacam-se relato de experiência (podendo envolver a sua passagem para narrativas), narrativas, relatório final, caso de ensino, portfólio. A literatura e legislação concordam com a importância dos dispositivos, os posicionando como um dos epicentros nos novos projetos de profissionalização do ensino via diretrizes curriculares de formação. Dentro do contexto pesquisado, os dispositivos além de função burocrática possuem também a função de auxiliar no processo reflexivo e na interiorização de saberes experienciais, visando a mediação da relação teoria e prática.

Assim, observou-se que os dispositivos utilizados foram mais amplos do que a Revisão Integrativa de Literatura apontou, revelando uma riqueza de procedimentos que contribuíram positivamente para a formação dos residentes ao auxiliá-los em seu itinerário formativo e profissional, bem com levando-os a explorar sua prática e suas vivências dentro e fora da sala de aula ressignificá-las.

Entre os achados observou-se também a criação de uma Comunidade de Educação Física. Esta contribui para um maior refinamento no trato com a prática pedagógica, mediação com a fundamentação teórica, desenvolvimento do tacto pedagógico nos processos de socialização profissional, reflexão da relação professor-aluno, melhor discernimento nas questões de afetividade

e moralidade e compromisso social, promovendo experiências que os futuros professores não conseguiriam obter apenas em salas de aula da faculdade.

A criação de uma Comunidade de Educação Física dentro do PRP revelou como a formação inicial pode ser favorecida quando licenciandos compartilham suas vivências e buscam em conjunto maneiras de superar os obstáculos encontrados. Além disto promoveu uma sensação de pertencimento, pois é neste ambiente que os envolvidos buscam um objetivo em comum: formar professores profissionais. Essa meta reuniu o professor Coordenador, os professores Preceptores e os Residentes, mesmo que cada um tivesse uma função buscando atingir o objetivo central da melhor maneira. A CEF promoveu uma socialização de saberes, experiências e vivências, não somente entre os próprios licenciandos, mas também envolveu os professores formadores durante as reuniões semanais. No entanto ficou evidente que as atividades não se restringiram somente a elas, podendo serem realizadas até mesmo fora de contextos tradicionalmente formativos, por meio de conversas e interações. Essa CEF criou vínculos que perduram mesmo após o fim da permanência dos residentes no programa, onde os residentes ainda conversam sobre seus cotidianos e buscam se ajudar em seus desafios como docentes.

Assim sendo, as vivências nas escolas proporcionaram uma visão ampliada e mais objetiva dos residentes sobre suas percepções de como se portar, agir e entender seus alunos nas mais variadas situações, graças às facilidades que PRP criou com a inserção, necessariamente, obrigatória do preceptor (professor de escola) estar presente nas reuniões, discussões e acompanhamento dos estudantes, assim como das escolas não serem apenas receptáculos. Condições estas das quais o estágio curricular supervisionado não usufrui, apesar das experiências exitosas na área, sem qualquer tipo de financiamento como o que ocorre no PIBID e PRP. Porém, o PRP-NEF não ficou confinado nos seus limites estabelecidos e incorporou em suas atividades algumas prerrogativas da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (Brasil, 2019) no que diz respeito a BNC – Formação, buscando entender as competências profissionais (conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional) na produção do conhecimento profissional docente. Para esta tarefa complexa de se pensar uma resolução que emergiu na esteira de outra resolução (Brasil, 2015) que foi democraticamente discutida com as instituições e melhor fundamentada em suas premissas significava sair da zona de conforto e enfrentar uma discussão que apresentava muitas contradições, sendo a principal de que a BNC – Formação foi construída para atender as necessidades educacionais de formação de professores do governo australiano (Diniz-Pereira, 2023).

Cabe ressaltar que no século XXI, nenhuma das Diretrizes de Formação de Professores da Educação Básica estão isentas de contradições, assim como todas, ao seu modo,

apresentam algum tipo de contradição. Como diria Goodson (2008) é preciso aproveitar as oportunidades que cada uma delas nos oferecem dentro de limites e convicções. Podemos questionar o PRP em sua proposição, mas não podemos negar que ele possa oferecer contribuições, mesmo que estas não promovam a isonomia para todos. Assim sendo, desde a Constituição de 1988 que se propõe de se pensar no desenvolvimento profissional dos professores (Brasil, 1988); passando pela LDBEN 9394/96 em que se muda o paradigma de se formar educadores (Brasil, 1961) para a perspectiva de formação dos profissionais da educação (Brasil, 1996); observa-se que as políticas públicas de formação docente (Brasil, 2002; 2015; 2019) passam a focalizar a profissionalização do ensino, base de conhecimentos, competências profissionais e o profissionalismo (análise da prática profissional). No entanto, onde está o problema?

No Brasil, os legisladores apostaram em um tipo de profissionalização que vem de cima para baixo, visando promover a valorização do ensino, ao mesmo tempo em que se enfrenta mudanças na carreira de ensino em processos de proletarização e falta de atratividade da carreira docente (Sarti; Souza Neto, 2023). Para Sarti e Souza Neto (2023), a profissionalização docente à brasileira oscila entre a retórica da valorização dos professores e a desprofissionalização em sua relação com a docência, sendo necessário buscar como saída processos que ofereçam uma alternativa ao profissionalismo organizacional, como as perspectivas do profissionalismo colaborativo (Hargreaves; O'connor, 2020) e da profissionalidade docente (Contreras, 2002). A profissionalização docente à brasileira apresenta uma leitura diferente da profissionalização docente que ocorreu na América do Norte e da Europa onde a profissão se constrói a partir de seus trabalhadores, construindo o seu estatuto e não o estado estabelecendo este estatuto.

No entanto, buscando o foco da questão que perpassa toda esta dissertação, o conhecimento profissional docente, este perpassa a compreensão de que nos processos de profissionalização a dimensão pedagógica e a dimensão social são tão importantes quanto a dimensão cognitiva, pois se trabalha dentro de uma lógica socioprofissional entre a formação (universidade) e a profissão (escola).

Assim sendo, no tripé desenvolvido com a PRP - Formação Prática, PRP – Dispositivo Pedagógico e PRP – Comunidade de Educação Física observou-se que no Conhecimento Profissional Docente este pode ter como elementos estruturantes uma base pedagógica, uma base sociopolítica e uma base epistemológica. Na base pedagógica, os dispositivos formativos podem contribuir para dar uma nova dinâmica para a relação entre teoria e prática, ressignificando o fazer docente na questão de o professor efetuar análises de prática, visando a sua emancipação no que diz respeito ao saber tácito, pois a prática, enquanto prática intencional, traz subjacente a ela a reflexão

teórica, enfim componentes do conhecimento profissional docente. Por sua vez, a base sociopolítica explora e desenvolve a reflexão crítica na perspectiva de que formar professores vai além de uma reflexividade individual e envolve uma reflexividade coletiva, tornando a docência uma profissão pública. Desse modo, o conhecimento profissional docente caminha e se aloja em espaços híbridos de formação, considerando a universidade e a escola como lugares em que a formação e a profissão fazem a sua morada. Fechando esta trilogia, a base epistemológica do conhecimento profissional docente sinaliza para a questão de que a mobilização de saberes, conhecimentos e experiências no desenvolvimento do trabalho docente fomenta uma epistemologia da prática profissional, um conhecimento tipicamente docente para uma profissão de interações humanas.

Por fim, cabe considerar que este trabalho também apresenta os seus limites no sentido de que se poderia ter sido mais abrangente, podendo ter ampliado as possibilidades de investigação explorando outros elementos, como novas entrevistas e ou mesmo ter ampliado a análise documental. Porém, são as escolhas que fazemos, permitindo que novos estudos sejam feitos a partir desse ponto. No entanto, o trabalho apresenta algumas questões que se fazem presentes no sentido de reconhecimento e consideração em novas pesquisas: os dispositivos de formação são uma realidade; há poucos trabalhos publicados, explorando os fenômenos do PIBID e PRP, nos quais a CAPES se torna a agência formadora de professores; e, o conhecimento profissional docente se abre como a nova fronteira a ser explorada na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

- ABNT. NBR 10719: Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: **ABNT**, 2015.
- ALBERO, B. La formation en tant que dispositif : du terme au concept. In : CHARLIER, B.; HENRI, F. **Apprendre avec les technologies**. Paris : Presses Universitaires de France, 2010, p. 47-59.
- ALMEIDA, M. **Residência pedagógica: as representações docentes dos licenciandos em história a partir da música**. 2020. 325f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGFP) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020.
- ALMEIDA, P. C. A. et al. SHULMAN'S THEORETICAL CATEGORIES: AN INTEGRATIVE REVIEW IN THE FIELD OF TEACHER EDUCATION. **Cadernos de Pesquisa [online]**. 2019, v. 49, n. 174.
- ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: ALTET, Marguerite; CHARLIER, E.; PAQUAY, L.; PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- ALVIM, N. C. **O portfólio na formação reflexiva de professores de educação física**. Curitiba: CRV, 2013.
- ANDRADE, A. C.; COSTA, M. C. S.; CABRAL, M. C. R. Política de formação de professores e professoras no Brasil: o programa residência pedagógica na região norte. **REVELLI**, Vol. 13. 2022.
- ARAÚJO, M. P. O portfólio como instrumento de avaliação e aprendizagem. **Revista de Ciências Humanas**, v. 9, n. 2, p. 101-116, 2013.
- ARAUJO, F. M. de B.; ALVES, E. M.; CRUZ, M. P. Algumas Reflexões em torno dos conceitos de Campo e Habitus na obra de Pierre Bourdieu. **Revista Perspectivas da Ciências e Tecnologia**. v. 1, n. 1, p. 31-40, 2009.
- ARAÚJO, M. L. F. Relação entre o programa residência pedagógica e o estágio supervisionado obrigatório na formação inicial de professores de biologia. **ANPED**, 2021.
- ARNOSTI, R.; SOUZA NETO, S. O papel dos dispositivos formativos no desenvolvimento profissional docente. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 53, e10245, 2023.
- AROEIRA, K. P.; PIMENTA, S. G. **Didática e estágio**. Curitiba: Appris, 2018.
- AZANHA, J. M. P. **A formação do professor e outros escritos**. . São Paulo: Senac, 2006.
- AZEVEDO, C.; OLIVEIRA, L.; GONZALEZ, R. & ABDALLA, M. A Estratégia Triangulação: Objetivos, Possibilidades, Limitações e Proximidades com o Pragmatismo.

IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ). Anais... Brasília (DF), novembro, 2013.

BALDINO, J. M.; DONENCIO, M. C. B. O habitus professoral na constituição das práticas pedagógicas. **Revista Polyphonía**, Goiânia, v. 25, n. 1, p. 263–281, 2015. DOI: 10.5216/rp.v25i1.38563.

BANISTER, P. et al. Qualitative methods in psychology: A research guide. **Maidenhead: Open University Press/ McGraw Hill**, 1994.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, H. F.; SCHEIDE, T. J. F. Portfólio: uma proposta de avaliação e formação docente. In GEBRAN, R. A. **Ação docente no cotidiano da sala de aula: práticas e alternativas pedagógicas**. São Paulo: Arte & Ciência, 2009. P. 67-78.

BELLEI, P. Gestão escolar e formação de professores em modelagem matemática na educação matemática: um olhar. 2018. 120 f. **Dissertação (Mestrado em Ensino)** - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2018.

BENDRATH, E. A.; REIS, J. R. dos. Residência Pedagógica espelhada na Residência Médica: formação de professores sob nova perspectiva?. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 3, p. 11–17, 2021. DOI: 10.36453/cefe.2021.n3.26966.

BERGAMO, L. A. S.; TEODORO JÚNIOR, E.; SANTOS, J. N. Ensino de biologia por problematização: uma proposta aplicada aos estudantes participantes do processo de avaliação seriada. **Koan: Revista de Educação e Complexidade**, n. 8, dez. 2020.

BETTI, M.; GOMES-DA-SILVA, P. N. **Corporeidade, jogo, linguagem: a educação física nos anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2019.

BISPO, M. O.; ALENCAR, G. F.; ALENCAR, M. S. D.; LIMA, C. Relatos de experiência no programa residência pedagógica em tempos de pandemia da covid-19 com foco na formação de professores de geografia. **Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, Palmas, v. 5, n. 2, p. 52- 63, Mai.-Ago. 2022.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20–28, jan. 2002.

BORGES, C. A formação dos docentes de educação física e seus saberes profissionais. In: BORGES, C.; DESBIENS, J.F. **Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança**. Campinas, Autores Associados, 2008.

Borges, R. M.; OLIVEIRA, D. F. L.; JOHANN, M.R. 2021. “A mudança De compreensão Sobre a educação física Escolar a Partir Da participação No Programa Residência Pedagógica”. **Caderno De Educação Física E Esporte 19 (3)**. Marechal Cândido Rondon:71-78 <https://doi.org/10.36453/cefe.2021.n3.27634>

- BORGES, V. J.; LEITE, L. de S.; FREITAS, M. H. de. Contribuições do programa residência pedagógica para a formação de professores de geografia. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 16, n. 43, p. 618-638, 2020. DOI: 10.22481/rpe.v16i43.6990.
- BOURDIEU, P. **Meditações pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Lisboa/Rio de Janeiro, Difel/Bertrand, 1989.
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.
- BRASIL. **Edital CAPES 06/2018** que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>.
- BRASIL. **Edital CAPES nº 24/2022**. Residência pedagógica. [S.l.]: Capes, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.
- BRASIL. **Edital n. 01/2020 CAPES** - seleção de projetos para o Programa Residência Pedagógica. Brasília: DF: CAPES, 2020. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física**, de 31 de Março de 2004.
- BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1/2002** de 18 de fevereiro de 2002. Brasília, 2002. BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 2**, de 1 de julho de 2015. Brasília, 2015.
- BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 2**, de 20 de dezembro de 2019. Brasília, 2019. BRASIL. **Resolução Nº 6**, de 18 de Dezembro de 2018.
- BROOME, M.E. Integrative Literature Reviews for the Development of Concepts. In: RODGERS, B.L.; KNAFL, K.A. (Eds.). **Concept Development in Nursing: Foundations, Techniques and Applications**. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 2000. p. 231-250.
- CALIL, A. M. G. C.; ALMEIDA, P. A. de .; TINTI, D. da S. As pesquisas sobre casos de ensino: uma revisão integrativa. **Roteiro**, [S. l.], v. 46, p. e27248, 2021. DOI: 10.18593/r.v46.27248
- CAPES. **Edital 6**: chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
- CARDOSO, M. L. M.; KIMURA, P. R. de O.; NASCIMENTO, I. P. Residência Pedagógica: estado do conhecimento sobre programa de iniciação à docência: Pedagogical Residence: state of knowledge about the teaching initiation program. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 15, n. 31, 2021.
- CARLINDO, E. P.; SILVA, M. Tornar-se professora: da incorporação de capital cultural à estruturação do habitus professoral / Becoming a teacher: the incorporation of cultural capital to the structuring of a professorial habitus. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 20, n. 30, p. 83–104, 2017. DOI: 10.24934/eef.v20i30.1878.

- CARNEIRO, K. T.; REIS, F. P. G. dos; RIBEIRO, J. C. B. O Programa Residência Pedagógica (2022/2023) sob a percepção de egressos(as) do curso de licenciatura em Educação Física de uma universidade sul-mineira: implicações e dilemas formativos. **Conexões**, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e023018, 2023.
- CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R. da; REIS, F. P. G. dos. As implicações do Programa de Residência Pedagógica para formação docente: das narrativas à (re)elaboração do trabalho pedagógico no ensino da Educação Física. **Educação**, [S. l.], v. 46, n. 1, p. e58/ 1–33, 2021
- CARVALHO, A. D. F.; MELO, R. A.; OLIVEIRA, L. X. A relação teoria e prática no programa residência pedagógica da Universidade Federal do Piauí. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 123–136, 2020.
- CARVALHO, T. F.; SOUZA NETO, S. A análise de práticas no campo da Educação Física escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.52978.
- CASTRO, A. C. M.; RODRIGUES, L. J. G.; SANTOS, J. N. Docência de biologia: uma análise comparativa da vivência prática no estágio Supervisionado e na residência pedagógica. **Koan: Revista de Educação e Complexidade**, n. 8, dez. 2020.
- CAVALVANTE FILHO, S. M. **Metodologias ativas no Programa de Residência Pedagógica: uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática**. 2021. 206 f. Tese (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGFP). - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.
- CAVALCANTI, L. P. As representações sociais e o programa de residência pedagógica para licenciandos em letras no sertão de Pernambuco . **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 203–218, 2020.
- CERTEAU, M. de. (2014). **A invenção do cotidiano: Artes de fazer** (vol. 1, 22a ed.). Petrópolis: Vozes, 2014.
- CHARLOT, B. **Educação ou barbárie?** Uma escolha para a sociedade contemporânea. São Paulo: Cortez, 2020.
- COCHRAN-SMITH, M. Accountability and Initial Teacher Education Reform: A Perspective from Abroad. **Wales Journal of Education**, v. 22, n. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.16922/wje.22.1.4-en>.
- COCHRAN-SMITH, M.; LYTLE, S. **Relationships of knowledge and practice: teacher learning in communities**. Review of Research in Education, London: Sage, n. 24, p. 249- 305, 1999.
- COELHO, G. R.; AMBRÓZIO, R. Ma. O ensino por investigação na formação inicial de professores de Física: uma experiência da Residência Pedagógica de uma Universidade Pública Federal. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 490–513, 2019. DOI: 10.5007/2175-7941.2019v36n2p490.
- COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M.. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil. **Educar em Revista**, n. 53, p. 171–186, jul. 2014.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela.

COSENZA RODRIGUES, A.; MADALENA TRIFILIO DIAS, J. .; CAON AMORIM, C. A. Formação Continuada em um Programa de Residência Docente: A Experiência da UFJF. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 31–42, 2020.

CORRÊA, R. B.; MARQUES, V. R. O papel do preceptor na formação de residentes. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 187–202, 2020.

CORREA, N. M. M.; GRECO, A. F.; MIGNONE, S. G.; LEITE, A. P.; BRACERO, B. B. B.; CARVALHO, A. V.; SPOHR, C. B. Programa residência pedagógica: Formação inicial de professores em tempos de pandemia. **Revista mundi**. v. 7, n. 6, 2022.

COSTA, S. A. .; SANTOS, S. R. M.; FERREIRA, D.; BERNADO, E. da S. . Residência docente, epistemologia da prática e conhecimentos do professor: Interações possíveis. **Revista Pedagógica**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 1–24, 2021.

CRESSWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: Escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre, PENSO editora LTDA, 2014.

CRUZ, S. P. S. Programa residência pedagógica: apontamentos políticos e epistemológicos. **ANPEd**. 2019.

CYRINO, M.; SOUZA NETO, S. Parceria universidade e escola no estágio curricular: um processo em constituição. **Revista Diálogo Educacional**, v. 17, n. 52, p. 661, 2017.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 223–237, 2019. DOI: 10.12957/epp.2019.43015

Darling-Hammond, L. Teacher education around the world: What can we learn from international practice? **European Journal of Teacher Education**, v. 40, n. 3, p. 291-309, 2017.

DUEK, V. P.. Formação continuada: análise dos recursos e estratégias de ensino para a educação inclusiva sob a ótica docente. **Educação em Revista**, v. 30, n. 2, p. 17–42, abr. 2014.

EDUARDO, A. F. J.; PINTO, M.; MEDEIROS, F. C. S.; GODINHO, V. D. Programa residência pedagógica núcleo geografia universidade federal do pampa - são borja. **Revista mundi**. v. 7, n. 6, 2022.

ELBAZ, P. **Teacher thinking**: a study of practical knowledge. London: Croom Helm, 1983.

FARIA, J. B. **O naufrágio, o baile e a narrativa de uma pesquisa**: experiências de formação de sujeitos em imersão docente. Universidade Federal de Minas Gerais, tese, 2018.

FARIA, J. B.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019.

- FARIAS, I. M. S.; CALVACANTE, M. M. S.; GONÇALVES, M. T. L. Residência Pedagógica: entre convergências e disputas o campo da Formação de Professores. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 95–108, 2020. DOI: 10.31639/rbpf.v13i25.433.
- FEITOSA, R. A.; SARMENTO, T. Proposta de tecelagem artístico-reflexiva na preparação de equipes de Residência Pedagógica no Brasil. **Revista Instrumento**, v. 23 n. 3, 2021.
- FELIPE, E. S.; DA COSTA SILVA BAHIA, C. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 81–94, 2020.
- FERREIRA, J. DA S.; SOUZA NETO, S. DE .; BATISTA, P. M. F.. Desenvolvimento do conhecimento profissional docente no seio de práticas colaborativas: um estudo no contexto de um programa de formação de professores. **Movimento**, v. 28, p. e28068, 2022.
- FIGUEIREDO, J. A. G.; GAGNO, R. R. Reflexão das práticas e vivências contextualizada entre a Universidade e Escola a partir do Programa de Residência Pedagógica. **Ensino & Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 6-30, 2020.
- FIGUEIREDO, V.; FERNANDES, B. C. L. P. Portfólio como recurso didático no âmbito da residência pedagógica. **Revista Amazônica Sobre Ensino de Geografia**, v. 1 n.01, 2019.
- FIORENTINI, D.; CRECCI, V.. Interloquções com Marilyn Cochran-Smith sobre aprendizagem e pesquisa do professor em comunidades investigativas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 65, p. 505–524, abr. 2016.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 2014.
- FONSECA, R. G.; SOUZA NETO, S. Educação física, profissionalização e mercado de trabalho: uma análise sobre o projeto profissional. **Revista Movimento**, v. 26, p. e26024, 2020.
- FONSECA, V. N. S.; LOURENÇO, E. D. T.; OLIVEIRA, J. P. A.; VALADARES, M. F. M. C. O ensino remoto no programa de residência pedagógica e o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, Palmas, v. 5, n. 2, p. 95-108, Mai.-Ago. 2022.
- FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. Campinas, SP, Editora Autores Associados, 5º edição, 2018.
- FREITAS, C. A. Saberes profissionais docentes em construção em um projeto de ciências na Residência Docente da UFJF. **Revista Instrumento**, v.23, n. 3, 2021.
- FREITAS, L. L. de; MARIANO, A. L. S. O desenvolvimento profissional docente em diálogo com as concepções teóricas de pierre bourdieu: a constituição do habitus profissional no ensino de história. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 29, p. 25–42, 2022. DOI: 10.31639/rbpf.v14i29.504.
- GALVÃO, C. Narrativas em educação. **Ciência educ.** [online]. 2005, vol.11, n.02, pp.327-345. ISSN 1516-7313.

GARCIA, C. M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In.: NÓVOA, A. (coord.) **Os professores e a sua formação**. Tradução de Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e José A. S.Tavares. Lisboa: Dom Quixote, 1995, p 51-76.

GARIGLIO, J. A. **Fazeres e saberes pedagógicos de professores de Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2013.

GATTI, Bernardete Angelina et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília, DF: Unesco, 2019.

GAUTHIER C. et al. **Por uma teoria da pedagogia**. Ijuí: Unijuí, 1998.

GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 2008.

GIGLIO, C. M. B. Residência pedagógica. Circulação de ideias, modelos e apropriações na formação de professores. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 13–30, 2020.

GIMENES, C.I. A articulação entre escola e universidade na formação de professores: o PIBID como experiência contraditória In: AROEIRA, K.P; PIMENTA, S.G. **Didática & estágio**. Curitiba, Appris, 2018.

GINSBURG, M. El proceso de trabajo y la acción política de los educadores: Un análisis comparado. **Revista de Educación**, n. extraordinário "Los usos de la comparación en Ciencias Sociales y en Educación", p. 315-345, 1990.

GIRÃO, L. C. Tecnologias audiovisuais: a TV e vídeo na escola. Processos de produção de vídeos educativos. In: **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

GONZÁLEZ REY, F. **Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GUÉDES, M. Q. Q. Política de formação docente: as novas diretrizes e a base nacional comum instituídas. **Sul-Sul-Revista de Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 01, p. 82- 103, 2020.

GUIMARÃES, A. B. **O processo de construção de um material educacional na perspectiva da Educação Matemática Inclusiva para o aluno autista**. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, TESE, 2020.

HARGREAVES, A.; O'CONNOR, M. **Profesionalismo Colaborativo**. Cuando enseñar juntos supone el aprendizaje de todos. Madrid: Morata, 2020.

HOLMES GROUP. **Tomorrow's teachers: A report of the Holmes Group**. East Lansing. Michigan: Holmes Group. 1986.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: forma-se para mudança e a incerteza**. São Paulo, Cortez, 2011, 9º ed.

INACIO, B. S.; SANTOS, D. S.; SILVA, E. M. C.; CALAZANS, M. V. F.; NOVAIS, J. S. Residentes em transformação nas ciências da natureza: experiências pedagógicas no extremo sul da Bahia. **Revista KIRI-KERÊ**, v. 2, n. 5, 2020.

JARDILINO, J. R. L. Políticas de Formação de Professores em conflito com o currículo: Estágio Supervisionado e PIBID. **Educação**, [S. l.], v. 39, n. 2, p. 353–366, 2014.

KILLION, J. **Establishing Time for Professional Learning**. Learning Forward, 2013.

LEAL, C. de C. N.; GONÇALVES, H. M. Residência pedagógica: representação social de formação continuada / Pedagogical residence: social representation of continuing education. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 58189–58200, 2020.

LIMA, M. L. A.; MARQUES, V. R. Programa Residência Pedagógica um olhar para o percurso formativo de residentes. **Revista Instrumento**, v.23, n. 3, 2021.

LINDNER, L. M.; PEREIRA, C. M. A adaptação do Programa Residência Pedagógica no Núcleo da Matemática dentro do contexto do ensino remoto na Unipampa. **Revista Instrumento**, v.23, n. 3, 2021.

LÜDKE, M. Universidade, escola de educação básica e o problema do estágio na formação de professores. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 95–108, 2009.

MACEDO, R. S. **A pesquisa e o acontecimento**: compreender situações, experiências e saberes acontecimentos. Salvador: Edufba, 2016.

MACHADO, B. R.; BIURRUN, E. P.; OLIVEIRA, C. P. Experiência de transição do ensino remoto para o ensino presencial no programa de residência pedagógica. **Revista mundi**. v. 7, n. 6, 2022.

MACHADO, L. F. S. L.; JESUS, D. A. O Programa de Residência Pedagógica e o desafio de sustentação como política de formação de professores. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 23, n. 3, p. 472-489, 2021.

MAIA, F. J.; CUNHA, V. M. P. A comparação entre o estágio obrigatório e o estágio desenvolvido no Programa de Residência Pedagógica e sua relevância para o ingresso na carreira docente. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 23, n. 3, p. 472-489, 2021.

MARCON, D.; GRACA, A. B. S.; NASCIMENTO, J. V. Considerações teóricas sobre o conhecimento pedagógico do conteúdo na formação inicial em Educação Física. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 11, p. 127-139, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2021, 8º ed.

MARRA, S. B. F.; RIBEIRO, G. M.; NUNES, S. I. Formação de professores em educação física durante a pandemia: Experiência do programa Residência pedagógica. **Humanidades & Inovação**. 2022.

MARTINS, E. H. B.; RIBEIRO, P. H.; LOPES, N. F. M. Formação inicial de pedagogos no Programa Residência Pedagógica: possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento sobre a Gestão Escolar. **Revista KIRI-KERÊ**, v. 2, n. 5, 2020.

MARTINS, M. Z.; RIGONI, A. C. C.; FERREIRA, L. N.; CARVALHO, L. K. R. Aprendendo a ser professor longe da escola: a residência pedagógica na educação física em tempos de COVID-19. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 25, 2022.

MATTOS, F. R.; MARQUES, J.; MARTINS, A. S. R. O Programa de Residência Docente do Colégio Pedro II: Histórico E Perspectivas. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 43–52, 2020.

MERSETH, K. **Case Studies in Educational Administration**. New York: Longman/Addison Wesley Publisher, 1997.

MAUÉS, O. C.. Reformas internacionais da educação e formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 89–118, mar. 2003.

MELLO, D. E.; ARRAIS, L. F. L. Os programas PIBID e residência pedagógica: em discussão a formação do professor da educação básica. **INTERFACES DA EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 12, n. 35, p. 506–531, 2021. DOI: 10.26514/inter.v12i35.5386.

MELLO, D. E.; MORAES, D. A. F.; FRANCO, S. A. P.; ASSIS, E. F.; POTOSKI, G. O Programa Residência Pedagógica: experiências formativas no curso de pedagogia. **Revista on line de Política e gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n2, p. 518-535, maio/ago. 2020.

MERSETH, K. **Case Studies in Educational Administration**. New York: Longman/Addison Wesley Publisher, 1997.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

MINTZBERG, Henry. The fall and rise of strategic planning. **Harvard Business Review**, v. 72, n. 1, p. 107-114, 1994.

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005.

MIZUKAMI, M. G. N. et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EDUEFSCar, 2002

MIZUKAMI, M. G, N. Casos de Ensino e aprendizagem da docência. BRAMOWISZ, Anete e MELLO, Roseli (Org.). **Educação: pesquisa e prática**. Campinas: Papirus, 2000.

MONTEIRO, J. H. L.; QUEIROZ, L. C.; ANVERSA, A. L. B.; SOUZA, V. F. M. O programa residência pedagógica: dialética entre a teoria e a prática. **Holos**, [S. l.], v. 3, p. 1–12, 2020. DOI: 10.15628/holos.2020.9545.

MOREIRA, Thaís Borges. **Formação docente: o Programa de Residência Pedagógica no curso de Ciências Biológicas da UFC. DISSERTAÇÃO (MESTRADO)**, Universidade Federal do Ceará, 2020.

MOSCOSO, J.N. Prática profissional na formação inicial de professores: do conhecimento profissional à co-construção de uma inteligência situacional. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 32, p. e20180079ES, 2021.

MURTADHA, F. C.; PEDREIRA, A. J. O programa residência pedagógica na perspectiva dos preceptores da área de ciências da natureza, na Universidade de Brasília. **Revista KIRI-KERÊ**, v. 2, n. 5, 2020.

NEWMAN, M.; GOUGH, D. Systematic reviews in educational research: Methodology, perspectives and application. In: ZAWACKI-RICHTER, O.; KERRES, M.; BEDENLIER, S.;

BOND, M. (Eds.). **Systematic reviews in educational research: Methodology, perspectives and application**. pp. 3-22. Springer, 2020.

NONO, M.; MIZUKAMI, M. Casos de ensino e processos de aprendizagem profissional docente. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 83, n. 203-04-05, 1 dez. 2002.

NONO, Maévi. **Caso de ensino e professores iniciantes**. 2005. 238 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos. Rondonópolis. São Carlos/SP.

NÓVOA, A. **Escolas e professores: proteger, transformar e valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.

NÓVOA, A. **Professores: libertar o futuro**. 1 ed., São Paulo: Diálogos Embalados, 2023. NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019.

NÓVOA, António. **Os professores e as reformas de ensino na viragem do século (1886- 1906)**. Porto: Asa, 1993.

OLIVEIRA, A.; SILVA, C. F. Pierre Bourdieu, catedrático de sociologia no Collège de France. **Educação e Pesquisa**, v. 48, 2022.

OLIVEIRA, D. A. A REESTRUTURAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA NOVA GESTÃO PÚBLICA NA AMÉRICA LATINA. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 27, n. 53, p. 43-59, sept. 2018.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Nova gestão pública e governos democrático-populares: contradições entre a busca da eficiência e a ampliação do direito à educação. **Educação & Sociedade**, v. 36, p. 625-646, 2015.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, M. R. N. S. A formação de professores para a educação profissional. In: DAKBEBM A. I. L. F. et al. (orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Didática e prática de ensino).

OLIVEIRA, R. M. M. A. Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação. **R. Educ. Públ.**, Cuiabá, v. 20, n. 43, p. 289-305, May 2011.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas: Pontes, /04/2007.

ORTIZ, H. M. O professor reflexivo:(re) construindo o “ser” professor. In: **CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO HUMANIDADE NOVA, EDUCAÇÃO A FRATER-NIDADE: UM CAMINHO POSSÍVEL**. 2003.

PAES, M. D. L. **As contribuições do programa residência pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do oeste do Pará**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 18 dez. 2020.

PANIAGO, R.; NUNES, . P. G. .; BELISÁRIO, C. M. . Residência pedagógica em um instituto federal: narrativa dos (des) caminhos formativos. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 67–80, 2020.

PASSEGGI, M.; NASCIMENTO, G.; OLIVEIRA, R. A. M. As narrativas autobiográficas como fonte e método de pesquisa qualitativa em Educação. **Revista Lusófona de Educação**, n. 33, p. 111-125, 2016. ISSN 1645-7250.

PASSEGGI, M. da C. B. S. A experiência em formação. **Educação**, [S. l.], v. 34, n. 2, 2011.

PASSEGI, M. C.; SILVA, V. B. **Invenções de vida, compreensão de itinerários e alternativas de formação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 103-130.

PEETERS, H.; CHARLIER, P. **Contributions à une théorie du dispositif**. Hermès, La Revue, 3(25), 15-23, 1999. <https://doi.org/10.4267/2042/14969>.

PENTEADO, R. Z.; SOUZA NETO, S. Teaching as a profession: The portfolio as a teacher education device and policy during supervised internship in physical education. **Education Policy Analysis Archives**, [S. l.], v. 29, n. January - July, p. 83, 2021.

PEREIRA, S. O.; PINHEIRO, F. L.; MARTINS, C. S. L. O programa de residência pedagógica e a educação inclusiva no ensino de química: um estado da arte da literatura. **Revista mundi**. v. 7, n. 6, 2022.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002

PERRENOUD, P. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Tradução de Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

PETRI, J. V. C.; TENORIO, K. M.; BRASILEIRO, L. Residência pedagógica em educação física: analisando os desafios e as possibilidades de uma experiência com uma disciplina da parte diversificada do currículo. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n.10, 2022.

PIMENTA, A. M.; LOPES, C.. Habitus professoral na sala de aula virtual. **Educação em Revista**, v. 30, n. 3, p. 267–289, jul. 2014.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores Unidade Teoria e Prática?** São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 1999.

PINTASSILGO, J. Os professores: entre a ciência da educação e a arte de ensinar (reflexões entre o passado e o presente). In S. Camara (Org.), **Pesquisa(s) em história da educação e da infância: conexões entre ciência e história** (pp. 325-350). Rio de Janeiro: Quartet - Faperj, 2014.

PIRES, F. R.; MARINHO, J. C. B. Metodologias ativas no ensino de biologia: potencialidades formativas no programa de residência pedagógica. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão**. Paranaguá, PR, v.7, n.6, p. 451-1, 451-18, 2022.DOI:10.21575/25254782rmetg2022vol7n62095

Polit, D. F.; Beck, C. T. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. **Research in nursing & health**, v. 29, n. 5, p. 489–497, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/nur.20147>.

PONTE, J. P.; OLIVEIRA, H. Remar contra a maré: A construção do conhecimento e da identidade profissional na formação inicial. **Revista de Educação**, 11(2), 145-163, 2002.

PORTELINHA, A. M. S.; NEZ, E.; BORDIGNON, L. S. Política de formação de professores: reflexões sobre o PIBIB e o Programa Residência Pedagógica. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 9, n. 1, p. 29–42, 2020.

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa Enfoques Epistemológicos e Metodológicos**. 4º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PRADO, G. V. T.; SOLIGO, R. Memorial de Formação: Quando as memórias narram a história da formação. In: Autores (Org.). **Porque escrever é fazer história: Revelações, Subversões e Superações**. Campinas, SP: Graf. FE, 2005. Cap. 2, p. 47-62.

QUEIROZ, A. M. D.; ARAÚJO, N. A.; RODRIGUES, D. P.; CUNHA, J. D. O programa residência pedagógica na geografia: vivências no colégio estadual Rui barbosa/Araguaína-TO. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 109–121, 2022. DOI: 10.20873/uft-v5n2/15230.

QUEIROZ, L. C. de; SOLERA, B.; SOUZA, V. de F. M. de. Dos entraves à busca por novos caminhos no planejamento da Educação Física Escolar: Residência Pedagógica como uma ação participativa. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 171–186, 2021.

ROCHA, L. F.; FERREIRA, O. S.; PIRES, D. A. T. Programa Residência Pedagógica: Análise a partir dos Estudantes do Curso de Licenciatura em Química. **Revista KIRI-KERÊ**, v. 2, n. 5, 2020.

RODRIGUES, R. A. A formação inicial e as contribuições do programa residência pedagógica para a apropriação dos conhecimentos docentes a partir da atuação na educação infantil. **Capim Dourado**, v. 5, n. 2, 2022.

ROLDÃO, M. C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 94-103, jan./abr. 2007.

RUFINO, L. G. B.; BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S. de. Formação de professores de educação física no Brasil: análise das políticas públicas e implicações para o desenvolvimento da prática profissional. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 226-240, 2020.

SANTANA, F. C. DE M.; BARBOSA, J. C.. O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, p. e250065, 2020.

SANTOS, A. S. B. et al. A residência pedagógica e os desdobramentos do ensino remoto em história no colégio de aplicação (codap-ufs). **Revista da academia lagartense de letras**, [S.l.], v. 1, n. 11, dez. 2022.

SANTOS, C. Y. B. Percepção de Residentes do Programa Residência Pedagógica sobre a substituição do Estágio pelos Períodos de Residência. **ANPEd**, 2021.

SANTOS, K. DA S. et al. O uso de triangulação múltipla como estratégia de validação em um estudo qualitativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 655-664, fev. 2020.

SANTOS, R. C. N.; SILVA, S. M.; GUILHERME, L. Q. Contribuição do programa residência pedagógica para a formação dos discentes da licenciatura em educação física da UFV- CAF. Instrumento: **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 23, n. 3, p. 672-687, 2021.

SARTI, F. M.. DIMENSÃO SOCIOPROFISSIONAL DA FORMAÇÃO DOCENTE: APORTES TEÓRICOS E PROPOSIÇÕES. **Cadernos de Pesquisa**, v. 50, n. 175, p. 294-315, jan. 2020.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. **Conhecimento escolar e luta de classes**: a pedagogia histórico-crítica contra a barbárie. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SCHÖN, Donald. **The reflective practitioner**. New York : Basic Books, 1983.

SHULMAN, L. **Knowledge and Teaching**: Foundations of the New Reform. Harvard Educational Review, vol. 57, nº 1, p. 1 – 22, 1987.

SHULMAN, L. S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma

Cadernos Cenpec, v. v.4, p. 1–22, 2014.

SHULMAN, L. S. **Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching**. Educational Researcher, v. 15 n.2, p. 4 – 14, 1986.

SILVA, F. C. **Contribuições do programa residência pedagógica na formação de professores da educação básica**. Dissertação (Mestrado) -Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino, Quixadá, 2020.

SILVA, J. F. **A mediação no processo de escrita e reescrita no programa de residência pedagógica**. Dissertação (Mestrado) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, 2021.

SILVA, K. A. C. P.; CRUZ, S. P. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 227–247, 2018.

SILVA, M. DA .. Habitus professoral e Habitus estudantil: uma proposição acerca da formação de professores. **Educação em Revista**, v. 27, n. 3, p. 335–359, dez. 2011.

SILVA, M. DA .. O habitus professoral: o objeto dos estudos sobre o ato de ensinar na sala de aula. **Revista Brasileira de Educação**, n. 29, p. 152–163, maio 2005.

SILVA, M. da. Modos de ser professor: o princípio hologramático na organização do habitus professoral. In: **VIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2007.

SILVA, V. G. DA .; ALMEIDA, P. C. A. DE .; GATTI, B. A.. Referentes e critérios para a ação docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 160, p. 286–311, abr. 2016.

SILVEIRA, T. A.; MARINHO, M. C. G. Aproximações e distanciamentos entre as orientações no estágio supervisionado (ESO) e no programa de residência pedagógica (PRP) na formação dos professores de química. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 235-248, 22 dez. 2020.

SMYTH, J. Developing and sustaining critical reflection in teacher education. **Journal of Teacher Education**, v. 40, n. 2, p. 2-9, 1989.

SMYTH, J. Teachers' Work and the Politics of Reflection. **American Educational Research Journal**, v. 29, n. 2, p. 267-300, 1992. DOI: <https://doi.org/10.3102/00028312029002268>.

SOARES, L. D.; ZANDEVALLI, N. MARINHO, J. C. B. Estratégias metodológicas diversificadas e a formação de professores de biologia: contribuições do programa residência pedagógica. **Revista mundi**. v. 7, n. 6, 2022.

SOARES, R. G.; VARGAS, V. C.; MARIANO, V. G.; RUPPENTHAL, R. Programa Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação. **Revista Insignare Scientia**, v. 3, n1. jan/abr. 2020

SOUZA, B. M.; GOMES, K. P. Programa de residência pedagógica: vivências e percepções dos residentes. **Motrivivência**, [S. l.], v. 33, n. 64, p. 1–15, 2021.

SOUZA, E.C. E ABRAHÃO, M.H.M.B. (org.). **Tempos, narrativas e ficções**: A invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

SOUZA NETO, S.; BENITES, L. C.; SILVA, M. F. G. Da escola de ofício a profissão educação física: a constituição do habitus profissional de professor. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n.4 p.1033-1044, out./dez. 2010.

SOUZA NETO, S.; CYRINO, M.; BORGES, C. O Estágio Curricular Supervisionado como Locus Central da Profissionalização do Ensino: The supervised teaching practice as a central locus of the professionalization of teaching. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 52–72, 2019. DOI: 10.21814/rpe.13439.

SOUZA NETO, S.; SARTI, F. M.; BENITES, L. C. Entre o ofício de aluno e o habitus de professor: os desafios do estágio supervisionado no processo de iniciação à docência TT - “Between students’ craft and teachers’ habitus: supervised internship’s challenges in the teaching initiation process TT - E. **Movimento (Porto Alegre)**, v. 22, n. 1, p. 311–324, 2016.

SOUZA NETO, S.; AYOUB, E. Maurice Tardif - trajetória de um pesquisador: entre profissionalização do ensino, pensamento crítico e riscos contemporâneos. **Pro-Posições**. 32, (ago. 2021), e20200145.

SOUZA, A. R. B. de S.; MARTINS FILHO, L. J. .; MARTINS, R. E. M. W. . Programa de Residência Pedagógica: conexões entre a formação docente e a Educação Básica. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 137–150, 2020. DOI: 10.31639/rbpf.v13i25.410.

SOUZA, S. N.; ROCHA, C. R. C.; ANDRADE, H. V.; BRIZOLA, W. F. O Programa de Residência Pedagógica em tempos de pandemia: em análise as experiências do subprojeto de um curso de Pedagogia de Campo Grande, MS. **Instrumento: Rev. Est. e Pesq. em Educação**, Juiz de Fora, v. 23, n. 3 edição especial, p. 764-783, set./dez. 2021.

STEIN, R. F. **Base da formação do professor**: análise bibliográfica do conhecimento, prática e engajamento profissional na profissionalização do ensino. Dissertação de Mestrado, UNESP, Rio Claro, 2022.

SZYMANSKI, H.(Org.); ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. **A entrevista na pesquisa em educação**: a prática reflexiva. 4. ed. Brasília-DF: Liber, 2011.

TAFFAREL, C. N. Z. Base nacional comum para formação de professores da educação básica (bnc-formação): ocultar, silenciar, inverter para o capital dominar. In: **ANFOPE**, 2019.

TARDIF, M. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação & Sociedade**, v. 34, n. 123, p. 551–571, abr. 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 9. Ed.

TARDIF, M.; MOSCOSO, J. N. La noción de “profesional reflexivo” en educación: actualidad, usos y límites. **Cadernos de Pesquisa [online]**. 2018.

TARDIN, H. P.; ROMERO, L. R. . Formação prática na Residência Pedagógica em tempos de pandemia: reflexões sobre contribuições e aperfeiçoamento. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 7, p. e7342, 2022. DOI: 10.25053/redufor.v7.e7342.

TARDIN, H. P.; SOUZA NETO, S. de. ANÁLISE DA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: O PLANO DE AULA COMO REFLEXÃO CRÍTICA DE UM PROFESSOR INICIANTE. **Revista Prática Docente**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. e073, 2021.

THIRY-CHERQUES, H. R.. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 1, p. 27–53, jan. 2006.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividades físicas**. Porto Alegre: Artmed, 2012, 6º ed.

TINTI, D. da S.; SILVA, J. F. da. Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 151–172, 2020.

TORRES, S. C. G. Portfólio como instrumento de aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica reflexiva. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v8, n. 24, p. 549-561, maio/ago. 2008.

VAN MANEN, M. **El tacto en la enseñanza: el significado de la sensibilidad pedagógica**. Barcelona: Paidós, 1998.

VARANDA, S. S.; BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S. O processo de validação de instrumentos em uma pesquisa qualitativa em Educação Física. **Motrivivência**, [S. l.], v. 31, n. 57, 2019. DOI: 10.5007/2175-8042.2019e53877.

VASCONCELOS, F. . C. G. C.; SILVA, J. R. R. T. da. A vivência na residência pedagógica em química: aspectos formativos e reflexões para o desenvolvimento da prática docente. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 219–234, 2020.

VEDOVATTO, D.; SOUZA NETO, S. Os desafios do estágio curricular supervisionado em educação física na parceria entre universidade e escola. In: VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. **O estágio supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas**. Curitiba: CRV, 2020.

VILLAS BOAS, B. M. F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.

WACQUANT, L. Habitus. In: CATANI, A. M.; NOGUEIRA, M. A.; HEY, A. P.; MEDEIROS, C. C. C. **Vocabulário Bourdieu**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

WITTORSKI, R. A contribuição da análise das práticas para a profissionalização dos professores. **Cadernos de Pesquisa**, v. 44, n. 154, p. 894-911, out./dez. 2014.

WITTORSKI, R. **Profissionalização e desenvolvimento profissional**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2022.

Yin, R.K. **Pesquisa Qualitativa do início ao fim [recurso eletrônico]**; tradução: Daniel Bueno; revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2016.

ZAPPELLINI, M. B.; FEUERSCHÜTTE, S. G. O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração. **Administração: ensino e pesquisa**. Rio de Janeiro v. 16 No 2 p. 241–273 abr mai jun 2015.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. **Educação**, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010.

ZEICHNER, K.; LISTON, D. **Reflective teaching**: An introduction. New York: Taylor & Francis, 2014.